



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

V. Regra.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

268 Mas nas palavras compostas de alguma preposição, e de outra parte, que começar por R, ou L, ou M, ou N, ainda que a preposição acabe em letra muta, as seguintes não se fazem liquidas; porque a muta pertence para a vogal antecedente por ser preposição, e as outras terem sem ella a vogal seguinte: v. g. Adrepo, Abripio, Abluo, &c. e por isso dividiremos as tres palavras de sorte, que fiquem inteiras as partes, de que se compõem: Ad-repo, Ab-ripio, Ab-luo, &c. E no portuguez: Ablução, Sublevação, &c. Ab-lução, Sub-levação.

IV. R E G R A.

269 Toda a palavra, que tiver huma só consoante no meio das vogaes, se dividirá de maneira, que fique sempre a consoante junta com a vogal, a quem fere no som; ou com a qual sôa juntamente na pronúncia: v. g. Amor, Animus, Athenæ, &c. A-mor, A-nimus, ou Ani-mus, A-thenæ, ou Athe-næ, &c. No portuguez se fará o mesmo: v. g. Amaro, Amadôr, Oração, Louvor, &c. A-ma-ro, ou Ama-ro, A-madôr, ou Ama-dôr, Ora-ção, Lou-vor, &c.

270 Em toda a palavra, em que vier th, ou lh, ou nh, passarão sempre juntas com a vogal seguinte para a outra regra: v. g. Athenas, Athanasio: A-thenas, A-thanasio. Melhor, Mulher, Molhado, Molhar: Me-lhor, Mu-lher, Mo-lhado, Mo-lhar, &c. Minha, Minho, Tamanho. Mi-nha, Mi-nho, Tama-nho. O mesmo se fará, quando vier Ch: v. g. Ancho, Mancha, Encher, Inchado, &c. An-cho, Man-cha, En-cher, In-chado, &c.

V. R E G R A.

271 Toda a palavra, que for composta de alguma preposição, ou de outras partes, se dividirá nas partes, de que se compõe: v. g. Deamo, Antefero, Præhabeo, Postpono, &c. De-amo, Ante-fero, Præ-habeo, Post-pono, &c. E no portuguez se fará o mesmo: v. g. Antepôr, Pospôr, Compôr, &c. Ante-pôr, Pos-pôr, Com-pôr, &c. Veja-se nas emendas adiante a palavra Evangelium, e Evangelho.

272 Finalmente, quando no fim da regra não couber a palavra, de modo que se possa dividir conforme as regras, que ficam acima, não se divida, mas passe inteira para a regra seguinte. E quem escreve, advertirá em pôr a palavra antecedente de modo, que encha a regra, e iguale com a que lhe corresponde. E nunca passará huma só vogal, ou huma só consoante, para o principio da regra; porque não ha palavra alguma, em que a letra final per si só faça

som na pronunciaçãõ. O signal, ou nota da divisaõ he huma risquinha tirada do meio da palavra para diante, como fica acima em todas as divisoens. O P. Franco diz, que tambem podem ser duas risquinhas deste modo \equiv . Huma, e outra cousa se usa; mas humã sã he a que basta; e chama-se signal, ou nota de divisaõ.

DA PONTUAÇÃO.

Quando, e como havemos de escrever virgula; ponto e virgula; dous pontos; ponto e interrogaçãõ; ponto e admiraçãõ; ponto final.

Uso da virgula.

273. Virgula he huma breve risquinha, quasi da figura de hum ç, pequenino virado para trás, da qual se usa na escripta para distincção das oraçoens, e descanso, ou pausa no lèr, para naõ perturbar o sentido do que está escripto. Chama-se Virgula, palavra diminuta de Virga, que significa a vara; porque a Virgula he como huma varinha torcida, que nasce do fim da palavra.

274. O uso mais frequente da Virgula, assim no latim, como no portuguez, he depois dos verbos com os seus casos, ou para melhor dizer, no fim de cada oraçãõ, em que se faz sentido imperfeito no que dizemos; mas naõ se pára, e o que se diz depende do que vai adiante, até fazer sentido perfeito: v. g. Servir a Deos, he reinar: Servire Deo, regnare est. Aqui o servir a Deos he huma oraçãõ, que faz sentido, mas sentido, que fica suspenso, e depende da oraçãõ, que vai adiante; e por isso tem só Virgula. E o mesmo se vê em quantas aqui vão escriptas.

275. Sempre se põe Virgula antes dos relativos, e antes das conjunçõens, tanto nõ latim, como no portuguez: v. g. Pedro, o qual he sabio, e prudente, ama a Deos: Petrus, qui est sapiens, ac prudens, diligit Deum. Nestas oraçoens está virgula depois de Pedro, porque se segue o relativo Qual; e está virgula depois de Sabio, porque se segue a conjunçãõ E. O mesmo se vê no latim.

276. Tambem sempre se põe Virgula entre adjectivos; quando concorrem muitos do mesmo caso: v. g. O que he verdadeiramente nobre, deve ser bom, prudente, constante, liberal, &c. Qui vere est nobilis, debet esse probus, prudens, constans, liberalis. O mesmo se usa entre vozes copuladas, ou substantivos juntos com conjunçãõ, ou sem ella: v. g. O entendimento, a razãõ, e o conselho está nos velhos: Mens, ratio, & consilium in senibus est; mas naõ se po-